

**Os jovens do ensino médio e o consumo de mídia:
um comparativo entre alunos da rede pública e privada.**

Lígia Beatriz Carvalho de ALMEIDA¹
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

Introdução

A centralidade da mídia na sociedade e a existência de aparatos legais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (BRASIL, 1998), estabelecem a necessidade da educação para a análise crítica e apropriação das novas linguagens e tecnologias de comunicação. Há sinais claros de que a educação escolar no Brasil começa a assumir, ainda que sem políticas definidas, o papel de formadora que permitirá ao cidadão exercer, conscientemente, a regulação do sistema midiático brasileiro. No entanto, é necessário entender que a instituição escolar não deve ser agente isolado no processo. Conforme pesquisa, realizada em 2007 pela Universidade Autônoma de Barcelona junto aos países da União Européia e divulgada pela Comissão Européia sob a denominação de “*Study on the current trends and approaches to media literacy in Europe*” (COMISSÃO EUROPEIA, 2008), diversos atores devem ter a função compartilhada de desenvolver a literacia em mídia em âmbito social, são eles: o indivíduo, a família, as instituições escolares, os agentes midiáticos e as organizações civis.

Este trabalho foi desenvolvido a partir da preocupação com a educação às mídias. Pretende-se que os dados levantados subsidiem a formulação de estratégias por quaisquer dos atores citados, seja para sua inserção na escola, ou para o desenvolvimento de ações de comunicação direta e de massa com o público jovem, utilizando-se para isso das próprias mídias. Em qualquer dessas circunstâncias, conhecer o público alvo é condição *sine qua non*, o que é considerado uma tarefa particularmente difícil quando se trata de adolescentes, tidos como verdadeiras metamorfoses ambulantes.

Especificamente neste caso, os resultados da pesquisa aqui apresentada serão usados na preparação de materiais didáticos para um curso de formação de professores que se pretende implantar brevemente. Será necessário selecionar textos midiáticos (filmes, músicas, programas, reportagens e materiais publicitários) usualmente acessados por alunos do ensino

¹ Radialista pela USP; mestre em Comunicação pela Unesp/Bauru e doutoranda em Educação pela Unesp/Marília. Professora e coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru/SP. E-mail: lalmeida@usc.br.

médio, para servirem de análise e exemplos em sala de aula. Diante desse objetivo várias perguntas se apresentam: a) com o advento da internet, estariam os jovens bauruenses assistindo televisão? b) estariam ouvindo emissoras de rádio abertas, ou emissoras *on line*, ou ainda, apenas ouvindo suas músicas prediletas em seus tocadores portáteis? c) Será que ouvem emissoras em AM? d) usam as mídias para se manterem informados sobre as notícias locais, nacionais e mundiais? e) Lêem jornal e revistas? f) O que lêem? g) Assistem filmes? h) e o computador e a internet, como são usados? i) Estaria a escola ajudando-os na abordagem aos textos midiáticos? j) Com o fácil acesso à tecnologia, estariam eles produzindo textos midiáticos? k) Enfim, seus momentos de lazer estão relacionados com a mídia? Que espaço ocuparia a mídia em suas vidas?

Bauru tem 350 mil habitantes. Situa-se no interior do Estado de São Paulo. Sua principal fonte de subsistência é o comércio e suas características culturais são mais urbanas que rurais. Existe nela uma forte atuação da mídia, com jornais impressos, diversas emissoras de rádio e TV, modernas salas de exibição de cinema, editoras de revistas e empresas de tecnologia, que provêm acesso e conteúdo para projetos na internet. Como fontes de lazer a cidade oferece teatros, shoppings, vida noturna, zoológico e áreas de lazer urbanas e rurais.

Professor e alunos: diálogo possível em torno da mídia

É verdade que uma das dificuldades enfrentadas no magistério para o planejamento e a condução dos processos de ensino-aprendizagem na educação às mídias é a operativa, que envolve a compreensão e o domínio dos meios de comunicação tradicionais e os novos. Porém, essa dificuldade parece a mais simples de ser superada, pois que, havendo a disposição para tanto, pode ser resolvida com capacitação técnica. Talvez, o maior desafio seja outro. Uma pesquisa da UNESCO, sobre o perfil dos professores brasileiros revela que:

[...] a partir da visão dos professores em relação aos jovens, infere-se que os docentes têm dificuldades de pensar que os jovens possam contribuir, pelo menos de imediato, para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. [...] como ensinar a pessoas nas quais não se depositam muitas expectativas? É um desafio a mais que os jovens professores têm de enfrentar, além das dificuldades cotidianas encontradas nas escolas (UNESCO, 2004, pp. 158-159).

Parece que essa conclusão se aplica perfeitamente no enquadramento que o adulto faz do jovem e do seu consumo de produtos midiáticos. O jovem seria um alienado e a mídia, em sua grande maioria, uma poderosa e incontável chaga social. Mas, como buscar uma saída

para essa situação a não ser pelo diálogo, pelo conhecimento de si próprio e do outro, somados a uma boa dose de informação crítica-histórica?

Na visão bakhtiniana (1979), a palavra é uma espécie de ponte lançada entre locutor e interlocutor, é o território comum entre ambos. O autor ressalta o papel das relações sociais na formação desse campo de trocas comunicacionais. Para se por em comunicação com os alunos cabe ao professor identificar núcleos semânticos comuns existentes entre ele e seus alunos, que derivarão do senso comum e das representações sociais.

O diálogo, no entanto, só se estabelece em condições favoráveis. Barbero (1994, p.11-20) relata que tais condições estão presentes em um “ecossistema comunicativo”, que é um ambiente informacional e um espaço educacional, difuso e descentrado, que provê amplas possibilidades comunicacionais. Nele o educador é mais que um mero retransmissor de saberes, é um formulador de problemas, provocador de interrogações, coordenador de equipes de trabalho, sistematizador de experiências. O diálogo entre as diferentes gerações sobre as mensagens midiáticas poderá ser viabilizado no momento em que o professor sistematizar sua própria percepção sobre a mídia e ampliar seu entendimento sobre a importância destas na vida dos alunos, considerada um componente essencial da realidade para os mesmos.

A linguagem midiática exerce um papel de centralidade na vida das crianças e constitui-se um acervo profícuo de temas com núcleo comum a professores e alunos. Tal situação foi comprovada por meio de pesquisa com professores de escolas públicas de São Paulo (CITELLI, 2000), o núcleo comum é gerado pela exposição diária, a textos veiculados pela mídia.

Esses argumentos, entre outros, amparam a utilização pedagógica das novas tecnologias da comunicação e informação, de suas linguagens e de suas mensagens em sala de aula, e é para este objetivo que convergem os resultados desta pesquisa.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada entre março e junho de 2008. Foram consultados alunos de duas escolas de Bauru, uma particular e uma privada. Segundo Cervo et al (2007), quando se têm por objetivo familiarizar-se com um fenômeno, ter uma nova percepção dele, ou descobrir novas idéias é recomendada a utilização do método exploratório, opção feita diante da necessidade de identificar os hábitos de consumo de mídia pelos adolescentes e suas experiências prévias com mídia na escola.

Amostra: a seleção foi não aleatória, com escolha intencional de entrevistados que representassem a diversidade do universo pesquisado, portanto, de classes sociais distintas. A escola pública participante se situa em um bairro periférico e atende as classes C a E, e a escola particular atende jovens das classes A e B. Optou-se por entrevistar uma classe típica do segundo ano do ensino médio em cada escola, deveu-se ao fato dos jovens estarem em uma série intermediária desse ciclo, representando na média o perfil do universo pesquisado. A título de esclarecimento, a primeira questão mostra o número de ausentes na data da pesquisa.

Instrumento de Coleta: foram elaboradas 15 questões: para identificar o aluno² (4 questões), seus hábitos de informação e cultura (8 questões), seus hábitos de lazer (1 questão) e o uso pedagógico da mídia em sala de aula (2 questões). O questionário estruturado continha questões fechadas e abertas, com a intenção de otimizar o tempo de respostas, sem, contudo, limitar a capacidade de expressão dos respondentes.

Aplicou-se o questionário em sala de aula. Cada aluno registrou suas respostas em um questionário individual. Os resultados estão apresentados em quadros³. A tabulação dos dados foi realizada com o suporte do *software Excell*. Os percentuais foram estabelecidos levando-se em consideração o total de menções obtidas por gênero em cada questão.

Resultados

Parte I – Identificação

As questões 1 e 4 foram colocadas apenas para controle da pesquisadora. Todos os alunos estavam no segundo ano do ensino médio e pertenciam às escolas pesquisadas.

Questão 2 – Distribuição dos alunos por gênero				
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR	
	FA	FR		
feminino	11	44,0	feminino	19 54,3
masculino	5	20,0	masculino	14 40,0
fem ausente	7	28,0	fem ausente	1 2,9
masc ausente	2	8,0	masc ausente	1 2,9
total	25	100,0	total	35 100,0

² Preservou-se da identidade dos alunos em respeito a preceitos éticos e legais, o que, por outro lado, possibilitou maior liberdade de expressão aos mesmos.

³ Os quadros contêm os valores expressos em números absolutos, seguidos da porcentagem das respostas válidas.

A escola pública tem menor número de alunos por sala do que a particular, indício da necessidade do trabalho diurno, período em que a pesquisa foi aplicada. O percentual de meninas matriculadas é bem maior em ambas as escolas, acentuadamente na pública.

Questão 3 – Distribuição dos alunos por faixa etária					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
feminino 14-15	2	18,2	feminino 14-15	2	10,5
masculino 14-15	1	20,0	masculino 14-15	1	7,1
feminino 16-18	8	72,7	feminino 16-18	17	89,5
masculino 16-18	4	80,0	masculino 16-18	13	92,9
feminino 18-20	1	9,1	feminino 18-20	0	0,0
masculino 18-20	0	0,0	masculino 18-20	0	0,0
f total	11		f total	19	
m total	5		m total	14	
total respostas	16		total respostas	33	

O percentual de distribuição por faixa etária se assemelha em ambas as escolas, estando à maioria entre 16 e 18 anos.

Parte II - Hábitos de Informação e Cultura

Questão 5 – Frequência de leitura de jornal					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F nunca	0	0,0	F nunca	0	0,0
M nunca	1	20,0	M nunca	1	7,1
F 1 X semana	4	36,4	F 1 X semana	6	31,6
M 1 X semana	2	40,0	M 1 X semana	2	14,3
F diariamente	1	9,1	F diariamente	0	0,0
M diariamente	0	0,0	M diariamente	2	14,3
F às vezes	6	54,5	F às vezes	13	68,4
M às vezes	2	40,0	M às vezes	9	64,3
f total	11		f total	19	
m total	5		m total	14	
total respostas	16		total respostas	33	

Há semelhança entre as escolas. A maior parte dos alunos não tem o hábito regular de ler os textos jornalísticos, lendo-os apenas às vezes. Uma parcela lê em torno de uma vez por semana. Não há diferenças relevantes entre meninos e meninas.

Questão 5a – Jornal lido

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
fem JC	9	81,8	fem JC	17	81,0
masc JC	3	60,0	masc JC	9	42,9
Fem Bom Dia	2	18,2	Fem Bom Dia	0	0,0
Masc Bom Dia	0	0,0	Masc Bom Dia	3	14,3
Fem Folha/Estado	0	0,0	Fem Folha/Estado	4	19,0
Masc Folha/Estado	1	20,0	Masc Folha/Estado	3	14,3
Femin Branco	0	0,0	f total	21	
Masc Branco	1	20,0	m total	21	
f total	11		total respostas	42	
m total	5				
total respostas	16				

A maioria tem acesso ao jornal local mais tradicional na cidade. Na escola pública o acesso ao jornal da Capital do Estado é quase inexistente.

Questão 5b – Conteúdos lidos no jornal

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F cultura	6	37,5	F cultura/música	6	31,6
M cultura	0	0,0	M cultura/música	3	17,6
F classificados	1	6,3	F turismo	1	5,3
M classificados	1	20,0	M carro	1	5,9
F todo o jornal	3	18,8	F todo o jornal	1	5,3
M todo o jornal	0	0,0	M todo o jornal	1	5,9
F esporte	2	12,5	F esporte	1	5,3
M esporte	2	40,0	M esporte	6	35,3
F política	1	6,3	F política	1	5,3
M política	0	0,0	M política	2	11,8
F notícias	1	6,3	F futilidades	1	5,3
M notícias	0	0,0	M futilidades	0	0,0
F novela	2	12,5	F saúde/ciências	2	10,5
M novela	0	0,0	M informática	1	5,9
F cruzadas	0	0,0	F notícias int'l	0	0,0
M cruzadas	1	20,0	M notícias int'l	1	5,9
F notíc local	0	0,0	F notíc nac/local	3	15,8
M notíc local	1	20,0	M notíc nac/local	2	11,8
total feminino	16		F branco	3	15,8
total masculino	5		M branco	0	0,0
total respostas	21		total feminino	19	
			total masculino	17	
			total respostas	36	

Em ambas as escolas, o conteúdo mais procurado pelos meninos é o esporte, e pelas meninas, a cultura. Na escola pública foi mencionada a leitura dos classificados. Na escola particular há mais diversidade de interesses, inclusive por conteúdo jornalístico noticioso, tanto nacional quanto internacional.

Questão 6 – Frequência de leitura de revistas

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
fem às vezes	10	90,9	fem às vezes	12	63,2
masc às vezes	2	40,0	masc às vezes	8	57,1
Fem 1xsemana	0	0,0	Fem 1xsemana	3	15,8
Masc 1xsemana	1	20,0	Masc 1xsemana	4	28,6
Fem mensal	0	0,0	Fem mensal	4	21,1
Masc mensal	1	20,0	Masc mensal	1	7,1
Fem Branco	1	9,1	Fem Branco	1	5,3
Masc Branco	1	20,0	Masc Branco	1	7,1
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

À semelhança do ocorrido com o hábito de leitura jornal, a leitura de revistas pelos jovens é ocasional. Na escola particular os índices de frequência de leitura mensal e semanal são levemente superiores aos da escola pública.

Questão 6a – Revistas lidas por categoria

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F indiferente	3	12,5	F ciências	2	5,7
M indiferente	0	0,0	M ciências	0	0,0
F ciências	1	4,2	F atualidade	21	60,0
M ciências	0	0,0	M atualidade	10	62,5
F atualidade	5	20,8	F esporte	0	0,0
M atualidade	4	66,7	M esporte	1	6,3
F esporte	0	0,0	F comportam	13	37,1
M esporte	1	16,7	M comport.	3	18,8
F comportam	15	62,5	F Branco	2	5,7
M comport.	0	0,0	M Branco	2	12,5
F Branco	0	0,0	total feminino	35	
M Branco	1	16,7	total masculino	16	
total feminino	24		total respostas	51	
total masculino	6				
total respostas	30				

Em ambas as escolas o interesse principal é: atualidade e comportamento. No entanto, as meninas da pública têm mais interesse por comportamento do que por atualidades. O segundo interesse dos meninos da pública é o esporte, e na particular é o comportamento. Na pública mencionou-se: a)Ciências= Galileu; b)Atualidade/Informação = Veja(8) e Você S/A; c)Esporte = Auto Esporte; d)Comportamento= Capricho(6), Contigo,Caras, Raça, Quem, Toda Teen, Atrevida, Mulher, João Bidu. Na particular: a)Ciências= Superinteressante; b)Atualidade/Infomação= Veja(22), Isto é, Dinheiro, Época; c)Esporte= Lance; d)Comportamento= Capricho(6), Caras, Tititi, Boa Forma, Nova, Vogue Italiana, MTV, Playboy. É expressiva a participação da Veja e Capricho no cotidiano de nossos jovens.

Questão 6b – Conteúdos lidos na revista

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F indiferente	3	21,4	F indiferente	4	19,0
M indiferente	1	10,0	M indiferente	1	7,1
F ciências	1	7,1	F ciências	1	4,8
M ciências	0	0,0	M ciências	0	0,0
F notícias	2	14,3	F notícias	8	38,1
M notícias	4	40,0	M notícias	7	50,0
F entreten	3	21,4	F entreten	5	23,8
M entreten	1	10,0	M entreten	1	7,1
F esporte	0	0,0	F esporte	0	0,0
M esporte	1	10,0	M esporte	1	7,1
F comportam	6	42,9	F comportam	3	14,3
M comport.	0	0,0	M comport.	0	0,0
F Branco	0	0,0	F Branco	0	0,0
M Branco	3	30,0	M Não lê/Branco	4	28,6
total feminino	14		total feminino	21	
total masculino	10		total masculino	14	
total respostas	24		total respostas	35	

Os respondentes de ambas as escolas declaram maior interesse por atualidade e notícia. As meninas da escola pública buscam ainda, entender aspectos comportamentais e se divertir, e as da particular procuram entretenimento e informações sobre comportamento. Também é digno de atenção o percentual de meninas que afirma ter interesse por tudo nas revistas. Na escola pública mencionou-se: a) Comportamento: horóscopo, relacionamento, moda; b) Entretenimento: fofoca, novela, atores/festa, piadas. Na particular: a) Comportamento: moda, ‘algo que ajude no dia-a-dia’; b) Entretenimento: futilidades, curiosidades; c) Notícia: informação sobre países, atualidade, futuro, política, polícia, tecnologia, economia.

Questão 6c – Formas de acesso à revista

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F assina	0	0,0	F assina	8	42,1
M assina	1	20,0	M assina	5	35,7
F compra banca	3	27,3	F compra banca	5	26,3
M compra banca	0	0,0	M compra banca	1	7,1
F lê de terceiros	8	72,7	F lê de terceiros	4	21,1
M lê de terceiros	3	60,0	M lê de terceiros	5	35,7
F Branco	0	0,0	F Branco	2	10,5
M Branco	1	20,0	M Branco	3	21,4
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

Os alunos da escola pública quase não assinam e nem compram revistas, lendo exemplares de terceiros. Na escola particular o índice de assinantes entre as meninas

predomina, enquanto entre os meninos ele equivale ao da leitura de exemplares de terceiros. Comparando os hábitos de meninas e meninos em ambas as escolas, pode-se concluir que é maior entre as meninas preferência por ter seu próprio exemplar de revista, procurando adquirir o que lhes interessa.

Questão 07 – Audição de rádio ou de música em tocadores particulares					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F sim	9	81,8	F sim	16	84,2
M sim	5	100,0	M sim	11	78,6
F ouço tocador	2	18,2	F ouço tocador	3	15,8
M ouço tocador	0	0,0	M ouço tocador	3	21,4
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

A maior parte dos respondentes afirma ouvir rádio. A parcela de alunos que prefere ouvir seu acervo particular de músicas é pouca coisa maior na escola particular.

Questão 7a – Músicas e gêneros musicais preferidos				
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR	
	FA	FR		
F indiferente	3	16,7	F eletrônica	1 4,3
M indiferente	1	14,3	M eletrônica	2 8,3
F <i>black</i>	3	16,7	F <i>black</i>	2 8,7
M <i>black</i>	4	57,1	M <i>black</i>	4 16,7
F <i>Rock</i>	3	16,7	F <i>Rock</i>	2 8,7
M <i>rock</i>	2	28,6	M <i>rock</i>	7 29,2
F pagode	4	22,2	M erudita	2 8,3
M pagode	0	0,0	M sertanejo	1 4,2
F sertanejo	1	5,6	F gospel	2 8,7
M sertanejo	0	0,0	F pop nac.	5 21,7
F gospel	4	22,2	M pop nac.	1 4,2
M gospel	0	0,0	F <i>reggae</i> nac	2 8,7
total feminino	18		F pop intl.	3 13,0
total masculino	7		M pop intl.	5 20,8
total respostas	25		F branco	5 21,7
			M branco	2 8,3
			total feminino	23
			total masculino	24
			total respostas	47

Na escola pública a maior parte das respostas não trouxe nomes de músicas, mas sim cantores ou grupos musicais, excetuando-se "Sem Ar", "Pode Chorar", "Equalize", "Deja Vu", "Sonda-me", "Te agradeço", "Diante do Trono" e "*Sensual Seduction*", "Realidade Cruel". O gênero *Black* é o que faz mais sucesso entre os jovens, em subdivisões: *Funk*, *Rap* e *Hip Hop*.

Há inclinação das meninas para o Pagode e o Gospel e temas como romance e religiosidade. Mencionou-se: Pitty, Alexandre Pires, Aline Barros, Eduardo Costa, Perlla, Inimigos da HP, CPM 22, Falcão MVBill, NXZero e *Snoop Dog*. Mencionou-se grupos de Rap, como Facção Central e Realidade Cruel, e músicas de protesto, com temáticas de violência, uso de drogas, conflito com policiais e criminalidade, reflexo da comunidade em que a escola se insere.

Na particular há a preferência entre as meninas pelo gênero pop nacional. Entre os meninos a preferência é pelo *rock*, com menção, inclusive ao extreme metal e viking metal. Foram citadas poucas músicas do gênero *black*, entre elas *funks* cariocas, *hip hop* e *soul*. É interessante a variedade de gêneros citados e a ausência de menções a pagode, ou samba. Em pop nacional mencionou-se Raul Seixas, Pitty, Daniela Mercury, Chimarrutes, Lulu Santos.

Questão 8 – Frequência com que ouvem rádio

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F em branco	1	9,1	F em branco	2	10,5
M em branco	0	0,0	M em branco	3	21,4
F 1 a 2x semana	1	9,1	F 1 a 2x semana	1	5,3
M 1 a 2x semana	1	20,0	M 1 a 2x semana	6	42,9
F todo dia	6	54,5	F todo dia	11	57,9
M todo dia	2	40,0	M todo dia	2	14,3
F às vezes	3	27,3	F às vezes	5	26,3
M às vezes	2	40,0	M às vezes	3	21,4
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

Em ambas as escolas a maioria das meninas ouve rádio diariamente. Na escola pública há um equilíbrio entre os meninos que ouvem diariamente e ocasionalmente, e na particular a maior parte deles afirma ouvir de uma a duas vezes por semana.

Questão 8a – Horário em que ouvem rádio

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F manhã	1	9,1	F manhã	7	36,8
M manhã	0	0,0	M manhã	5	35,7
F tarde	7	63,6	F tarde	2	10,5
M tarde	3	60,0	M tarde	3	21,4
F noite	3	27,3	F noite	6	31,6
M noite	0	0,0	M noite	4	28,6
F branco	0	0,0	F branco	4	21,1
M branco	2	40,0	M branco	2	14,3
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

A maior audiência para cada escola é em horário diurno, em período oposto ao que freqüentam a escola. A pouco usual audiência de rádio à noite, horário usualmente dedicado à TV, talvez ocorra devido ao acesso à internet, durante o qual o jovem ouve música.

Questão 8b – Emissoras escutadas					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F 94FM	5	31,3	F 94FM	12	37,5
M 94FM	1	16,7	M 94FM	5	29,4
F 96 FM	5	31,3	F 96 FM	11	34,4
M 96FM	3	50,0	M 96FM	8	47,1
F Joven Pan	2	12,5	F Joven Pan	4	12,5
M Joven Pan	1	16,7	M Joven Pan	1	5,9
F Branco	2	12,5	F Branco	1	3,1
M Branco	0	0,0	M Branco	0	0,0
F outras	2	12,5	F outras	4	12,5
M outras	1	16,7	M outras	3	17,6
total feminino	16		total feminino	32	
total masculino	6		total masculino	17	
total respostas	22		total respostas	49	

Na preferência dos jovens sobressaem as emissoras 94FM e 96FM, emissoras tradicionais bauruenses com programação eminentemente jovem. Quanto aos alunos da escola pública, sob o rótulo de "outros" figuram Veritas FM (102,7), Tupi (101,3), Rede Aleluia 103,7(Igreja Universal do Reino de Deus) e Rádio 710 AM - (parceira Joven Pan local). Entre os programas aparecem o Ritmo da Galera (musical), Programador 96 (musical) e Pânico (humor). A Rádio AM é pouca ouvida, figuram apenas 3 relatos de audição de programação em AM. Na escola particular encontra-se em "outros" emissoras *broadcast* e *on line*, como: Energia, Mix, Hot, Metropolitana, 89 FM, rádio alemã. Na preferência desses jovens foram mencionados locutores locais e programas específicos como Informasom (notícias), Conexão 96 (Revista Eletrônica), Café com Bobagem (humor). Entre os programas mencionados aparecem o 7 melhores da Pan e o Dito Leite. É pouco provável que a menção a escuta da rádio Joven Pan se refira a sua parceira local que opera em AM.

Questão 9 – Hábito de assistir TV					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F não assiste	0	0,0	F não assiste	1	5,3
M não assiste	1	20,0	M não assiste	0	0,0
F algumas x semana	0	0,0	F algumas x semana	0	0,0
M algumas x semana	1	20,0	M algumas x semana	3	21,4
F diariamente	9	81,8	F diariamente	14	73,7
M diariamente	3	60,0	M diariamente	9	64,3
F às vezes	2	18,2	F às vezes	4	21,1

M às vezes	0	0,0	M às vezes	2	14,3
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

O hábito de assistir TV diariamente predomina entre os respondentes de ambas às escolas. Os meninos parecem ser um pouco menos interessados do que as meninas.

Questão 9a – Horário em que assiste televisão					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F manhã	5	23,8	F manhã	9	34,6
M manhã	0	0,0	M manhã	3	21,4
F tarde	7	33,3	F tarde	1	3,8
M tarde	2	40,0	M tarde	0	0,0
F noite	9	42,9	F noite	16	61,5
M noite	3	60,0	M noite	10	71,4
total feminino	21		M branco	1	7,1
total masculino	5		total feminino	26	
total respostas	26		total masculino	14	
			total respostas	40	

O horário noturno conta com a maior fatia da audiência. As demais taxas demonstram a audiência em período oposto ao que freqüentam a escola. As meninas da escola pública demonstram interesse por programas matutinos, que devem assistir no fim de semana.

Questão 9b – Emissoras assistidas					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F globo	16	48,5	F globo	26	65,0
M globo	5	50,0	M globo	4	14,8
F sbt	8	24,2	F sbt	1	2,5
M sbt	1	10,0	M sbt	2	7,4
F record	8	24,2	F record	2	5,0
M record	4	40,0	M record	6	22,2
F MTV	1	3,0	F MTV	6	15,0
M MTV	0	0,0	M MTV	6	22,2
total feminino	33		F Band	0	0,0
total masculino	10		M Band	1	3,7
total respostas	43		F Tv cabo	5	12,5
			M TV cabo	6	22,2
			M Rede TV	2	7,4
			total feminino	40	
			total masculino	27	
			total respostas	67	

Os alunos da privada têm acesso à TV a cabo, o que amplia o leque de emissoras assistidas. Em ambas as escolas entre o público feminino há a preferência pela Globo. O

público masculino divide sua atenção entre a Globo, Record e, na particular, se divide ainda entre as ofertas da TV a Cabo e MTV.

Questão 9c –Gêneros de programas assistidos					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F educativo	1	3,0	F educativo	0	0,0
M educativo	0	0,0	M educativo	0	0,0
F entretenimento	20	60,6	F entretenimento	21	67,7
M entretenimento	9	47,4	M entretenimento	21	75,0
F informação	8	24,2	Finformação	9	29,0
M informação	9	47,4	M informação	7	25,0
F revista elet	4	12,1	F revista elet	1	3,2
M revista elet	1	5,3	M revista elet	0	0,0
total feminino	33		total feminino	31	
total masculino	19		total masculino	28	
total respostas	52		total respostas	59	

A TV é, sem dúvida, tida, em primeiro lugar, como entretenimento. É também uma importante fonte de informação, mais acentuadamente entre os meninos da escola pública.

Na escola pública, em "Entretenimento" consideraram-se filmes, novelas, séries, *sitcoms*, humor, desenhos, musicais. Telejornais, Esportivos e Documentários foram reunidos como "Informação". "Revistas eletrônicas" agrupam programas como Fantástico, Tudo a Ver, Domingo Espetacular e Balanço Geral que unem entretenimento e informação. Outros programas mencionados foram: Richard selvagem extremo, Sobrenatural, Malhação, Novelas diversas, *Clip* MTV, Um maluco no pedaço, Vídeo Show, Toma lá dá cá, Casos de Família, Chaves, Eu, a patroa e as crianças, Faustão. Na particular, em "Entretenimento" figuraram filmes, novelas, séries, *sitcoms*, humor, desenhos, musicais. Telejornais, Esportivos e Documentários estão em "Informação". "Revista eletrônica" traz o Fantástico. Os programas mencionados foram: Novelas, *Clip* MTV, seriados de TVs por assinatura, Simpsons, Jô, TV Globinho, Sábado animado, Globo repórter, Globo esporte, Telecine, F1, Tv Fama, Pânico, 15 min MTV, top 10 MTV, debate e descarga MTV, *party poker* e animax.

Questão 10 – Hábito de assistir filmes					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F locadora	4	36,4	F cinema	18	94,7
M locadora	0	0,0	M cinema	11	78,6
F cinema	1	9,1	F prefere locar	1	5,3
M cinema	2	40,0	M prefere locar	3	21,4
F prefere locar	4	36,4	total feminino	19	
M prefere locar	0	0,0			
F nem cine nem locadora	2	18,2			

M nem cine nem locadora	3	60,0	total masculino	14
total feminino	11		total respostas	33
total masculino	5			
total respostas	16			

O comportamento dos meninos da escola pública se divide entre aqueles que vão ao cinema e os que não alugam filmes e nem vão ao cinema, o que aponta para a TV aberta como a maior provedora dos filmes que vêem. Poucas meninas da pública vão ao cinema, a maioria prefere locar filmes. Na escola particular quase todos os alunos têm o hábito de ir ao cinema.

Questão 10a – Frequência de ida ao cinema				
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR	
	FA	FR	FA	FR
F 1 a 2x mês	0	0,0	F toda semana	5 26,3
M 1 a 2 x ao mês	2	100,0	M toda semana	2 14,3
F de vez em quando	4	100,0	F 1 a 2x mês	5 26,3
M de vez em quando	0	0,0	M 1 a 2 x ao mês	3 21,4
total feminino	4		F de vez em quando	7 36,8
total masculino	2		M de vez em quando	8 57,1
total respostas	6		F em branco	2 10,5
			M branco	1 7,1
			total feminino	19
			total masculino	14
			total respostas	33

Os meninos, entre os alunos da escola pública que vão ao cinema, mantêm o hábito de ir ao menos uma vez por mês. As meninas o fazem eventualmente. Na escola particular, se bem que a maior parte dos respondentes afirme não ter regularidade de ida ao cinema, há percentuais consideráveis de alunos que vão semanalmente ou mensalmente.

Questão 10b – Preferência por gêneros				
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR	
	FA	FR	FA	FR
F comédia	9	28,1	F comédia	4 12,9
M comédia	2	25,0	M comédia	2 2,0
F terror/suspense	8	25,0	F terror/suspense	3 9,7
M terror/suspense	2	25,0	M terror/suspense	7 28,0
F aventura	5	15,6	F aventura	7 22,6
M aventura	3	37,5	M aventura	10 40,0
F romance/desenho	3	9,4	F romance/desenho	8 25,8
M romance/desenho	0	0,0	M romance/desenho	3 12,0
F drama	5	15,6	F drama	9 29,0
M drama	1	12,5	M drama	3 12,0
f nacionais	2	6,3	f nacionais	0 0,0
m nacionais	1	12,5	m nacionais	1 4,0
total feminino	32		total feminino	31
total masculino	8		total masculino	25
total respostas	40		total respostas	56

Os meninos de ambas as escolas preferem filmes de aventura/ação, seguidos por terror/suspense. As meninas da escola pública apreciam mais filmes de terror e comédia e as da particular preferem drama e romances/desenhos. A menção a obras nacionais foi muito pequena, sendo discretamente maior na escola pública.

Na escola pública foram citados 33 filmes. Com maior número de menções estão "Alvin e os esquilos", "Constantine", "Tropa de Elite" e "Pânico". Na escola particular 50 filmes foram citados. Com maior número de menções: Um amor para recordar, Olhos do mau, Super herói, Homem de Ferro, Piratas do Caribe e Ponto de Vista. Filmes com citações comuns às duas escolas foram: Shreck, Um amor para recordar, Desafiando os gigantes, Super Herói, Meu nome não é Johnny.

Questão 11 – Frequência de acesso à internet

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F não acessa	1	9,1	F não acessa	1	5,3
M não acessa	1	20,0	M não acessa	0	0,0
F 1 a 2x por semana	9	81,8	F 1 a 2x por semana	3	15,8
M 1 a 2x por semana	0	0,0	M 1 a 2x por semana	2	14,3
F diariamente	1	9,1	F diariamente	15	78,9
M diariamente	4	80,0	M diariamente	12	85,7
total feminino	11		total feminino	19	
total masculino	5		total masculino	14	
total respostas	16		total respostas	33	

Na escola pública 29% de alunos ainda não acessam a internet, contra 5,3% na particular. O acesso diário dos meninos em ambas as escolas, e das meninas na particular, está em torno de 80%. As meninas da pública acessam de 1 a 2 vezes por semana.

Questão 11a – Locais de acesso

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F residência	4	30,8	F residência	18	94,7
M residência	1	25,0	M residência	12	85,7
F trabalho	0	0,0	F <i>lan house</i>	0	0,0
M trabalho	1	25,0	M <i>lan house</i>	1	7,1
F <i>lan house</i>	5	38,5	F casa amigo	1	5,3
M <i>lan house</i>	1	25,0	M casa amigo	0	0,0
F casa amigo	1	7,7	F escola	0	0,0
M acesso livre	1	25,0	M escola	1	7,1
F escola	3	23,1	total feminino	19	
M escola	0	0,0	total masculino	14	
total feminino	13		total respostas	33	
total masculino	4				
total respostas	17				

O acesso dos alunos da escola particular é residencial. Na pública o acesso residencial dá-se em 30% dos casos, o resto acessa em *lan houses*, trabalho, escolas ou locais públicos.

Questão 12 – Motivo de acesso à internet

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F estudo/trabalho	1	5,6	F estudo/trabalho	2	3,7
M estudo/trabalho	0	0,0	M estudo/trabalho	3	7,3
F comunic/relacion	7	38,9	F comunic/relacion	19	35,2
M comunic/relacion	1	20,0	M comunic/relacion	14	34,1
F entretenim	5	27,8	F entretenim	19	35,2
M entretenim	2	40,0	M entretenim	14	34,1
F inform	4	22,2	F inform	14	25,9
M inform	2	40,0	M inform	10	24,4
F religião	1	5,6	total feminino	54	
M religião	0	0,0	total masculino	41	
total feminino	18		total respostas	95	
total masculino	5				
total respostas	23				

As meninas da escola pública querem se relacionar e, com menor frequência, se informar e entreter. Os meninos procuram entretenimento e informação. Para os jovens da particular a internet é fonte de relacionamento, comunicação e entretenimento.

Questão 12a – O que mais gosta de fazer na internet

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F conversar	10	66,7	F conv/relacionar	15	65,2
M conversar	2	40,0	M conv/relacionar	4	28,6
F jogar	1	6,7	F jogar	2	8,7
M jogar	1	20,0	M jogar	4	28,6
F ver foto/vídeo	1	6,7	F ver foto/vídeo	2	8,7
M ver foto/vídeo	1	20,0	M ver foto/vídeo	1	7,1
F inform	3	20,0	F inform	4	17,4
M inform	1	20,0	M inform	1	7,1
total feminino	15		M branco	4	
total masculino	5		total feminino	23	
total respostas	20		total masculino	14	
			total respostas	37	

Na internet o que dá mais satisfação para todos os alunos da escola pública e para as meninas da particular é bater papo. Os meninos da particular preferem se relacionar e jogar.

Questão 12b – Sites que acessa com mais frequência

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F orkut	7	41,2	F orkut	12	30,0
M orkut	3	30,0	M orkut	6	33,3
			F msn	10	25,0

F msn	5	29,4	M msn	3	16,7
M msn	2	20,0	F vagalume	4	10,0
F you tube	1	5,9	M vagalume	0	0,0
M you tube	2	20,0	F you tube	2	5,0
F google	2	11,8	M you tube	2	11,1
M google	1	10,0	F google	9	22,5
F outros	2	11,8	M google	2	11,1
M outros	2	20,0	F outros	3	7,5
total feminino	17		M outros	5	27,8
total masculino	10		total feminino	40	
total respostas	27		total masculino	18	
			total respostas	58	

O *Orkut* é o campeão de menções entre os respondentes, seguido pelo *MSN*. Em “Outros” na escola pública incluiu-se *hotmail*(2), voz do verbo(1) e *isfree.tv*⁴(1), na particular, *Folha SP*(2), *Globo/Uol/Yahoo*(2), *Last FM*, *F-1*, *Site Escola*, *iGirl*, *Rev6* e *Corinthians* (1).

Questão 13 – Atividades de lazer

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
F Dormir/Descansar	9	26,5	F Dormir/Descansar	9	20,9
M dormir/Descansar	1	11,1	M dormir/Descansar	3	12,5
F ler	3	8,8	F Estudar	4	9,3
M Ler	2	22,2	M Estudar	1	4,2
F bicicleta	1	2,9	F Ler	4	9,3
M bicicleta	1	11,1	M Ler	2	8,3
F passear	4	11,8	F navegar internet	2	4,7
M passear	1	11,1	M navegar internet	2	8,3
F escrever	1	2,9	F filmes	2	4,7
M tocar música	1	11,1	M assist futebol	2	8,3
F jogar	2	5,9	Fsair festa/show	4	9,3
M jogar	2	22,2	M sair festa/show	6	25,0
F igreja	2	5,9	F escrever/desenhar	2	4,7
M namorar	1	11,1	M escrever/desenhar	2	8,3
F conversar amigos	2	5,9	F comer	3	7,0
F TV	4	11,8	M comer	1	4,2
F Ouvir música	3	8,8	F TV	6	14,0
F ouvir rádio	3	8,8	F conversar amigos	4	9,3
total feminino	34		F conversar amigos	1	4,2
total masculino	9		F Ouvir/tocar/cantar	2	4,7
total respostas	43		M Ouvir/tocar/cantar	1	4,2
			F outros	1	2,3
			M outros	3	12,5
			total feminino	43	64,2
			total masculino	24	
			total respostas	67	

⁴ O site *isfree.tv*, agora é acessado em *isfreepop.com*. Seu conteúdo refere-se as séries exibidas pela TVE e é reforçado por comunidade no *Orkut*. O site *last FM* traz músicas por gênero e a possibilidade de interação entre os usuários.

Na escola pública os meninos preferem ler e jogar; as meninas, dormir e descansar. Os produtos midiáticos fontes de lazer para os alunos da pública são a TV, o rádio e a música. Nenhuma menção foi feita ao acesso à internet. Na escola particular o maior número de menções entre as meninas foi para dormir e descansar e, entre os meninos, sair e ir a festas e shows. Os respondentes da particular mencionam o acesso à internet, leitura, estudo e, apenas por meninas, ver TV. Em “outros” têm-se: jogar, pescar, fazer nada, ver mapa mundi.

Questão 14–Existência de diálogo entre professor e alunos sobre mídia em sala de aula					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
sim	16	100,0	sim	32	97,0
não	0	0,0	não	0	0,0
	16		branco	1	3,0
				33	

É unânime a afirmação de que conversam sobre a mídia em sala de aula.

Questão 14a –Assuntos Abordados					
ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
política	1	6,3	atualidades	1	3,0
notícia	2	12,5	Dimenstein	14	42,4
música	2	12,5	programas de auditório	3	9,1
rádio	1	6,3	revistas	1	3,0
internet	1	6,3	jornais	1	3,0
mídia	1	6,3	banda	1	3,0
polêmica	1	6,3	artistas	1	3,0
tudo	5	31,3	muito tempo na net	1	3,0
não lembro	1	6,3	como funciona mídia	1	3,0
branco	1	6,3	visita à TV	1	3,0
total	16		internet	2	6,1
			futebol	2	6,1
			branco	4	12,1
			total	33	

Na escola pública a maioria das respostas faz alusão a conteúdos que a mídia traz. Somente uma menciona a mídia, de forma imprecisa, podendo ser apenas um eco do termo usado na pergunta. É relevante o índice de 43,9 % encontrado ao somarem-se as respostas vagas ou inexistentes. Na particular, há pouca alusão a conteúdos que a mídia traz. Há uma menção direta ao funcionamento da mídia. Nesta escola o professor de história e os alunos lêem sistematicamente a coluna do Dimenstein. Mencionou-se, também a visita a um programa de auditório, e a posterior simulação de um programa similar em sala de aula.

Questão 15 – Produção de textos midiáticos

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
sim	4	25,0	sim	24	75,0
não	12	75,0	não	4	12,5
	16		brancos	4	12,5
				32	

Questão 15a – Ajuda da escola na produção

ESCOLA PÚBLICA			ESCOLA PARTICULAR		
	FA	FR		FA	FR
sim	2	50,0	sim	16	66,7
não	2	50,0	não	8	33,3
	4			24	

Na escola pública, apesar da existência de uma emissora de rádio em seu interior, apenas 25% dos alunos afirmaram já terem produzido textos midiáticos e, ainda assim, somente metade deles teve a ajuda da escola na atividade. Na particular, 75% dos alunos afirmaram já ter produzido e destes, quase 67% tiveram a ajuda da escola para fazê-lo.

Questão 15b – Opinião sobre as mídias

ESCOLA PÚBLICA	ESCOLA PARTICULAR
• Adoro, mas não tenho facilidade para produzir. • Faço jornal, projetos. • É importante para a população. • Informam mas ajudam na violência. • Deveria usar mais na escola para despertar interesse, porque todo mundo gosta. • Fiz jornal. • Todos se metem na vida alheia. • Mais acesso a net na escola. • Melhor jeito de expressar idéias.	• Mídia se auto-beneficia. • Ela influencia a vida, transforma Santo em Diabo. • Deveria mostrar a realidade e não o que é bom para eles. • Boas, mas deveriam alertar os jovens, trazer mais informação e entretenimento, serem mais educativas. • É bom para quem sabe usar e interpretar. Não se deixe levar por ela. • Manipula os gostos, roupas, tribos e formação intelectual. • Divergem da realidade. • Indivíduo contra cultura de massa. • Não daria para existir sem elas. • Ajudam o conhecimento. • Sua função primeira é informar, segunda, entreter. • Evitaria desastres se não existisse.

Esta questão foi apresentada de forma aberta e a resposta colocada como opcional. Analisando as respostas pode-se concluir que os alunos da escola particular são mais conscientes sobre a forma de atuação das mídias na esfera social.

Considerações finais

Muito se fala em exclusão digital. Os dados levantados nesta pesquisa apontam para ela, mas os indícios não vêm somente da tecnologia. Vêm do reduzido número de alunos em sala na escola pública, ressaltando a incapacidade de mantê-los estudando, fruto de diversas

outras incapacidades, como a de dar sentido social à educação escolar. Vêm da falta de responsabilidade social e da limitada oferta de conteúdo pelos provedores de textos culturais e midiáticos. Vêm da falta de políticas públicas para a educação e de investimento na formação e carreira dos professores. Vêm da falta de consciência crítica das famílias e, muitas vezes, de condições mínimas de subsistência.

A lição a ser apreendida é anterior a operativa. É a noção do coletivo, sobrepondo-se ao individual, é a noção da ética e do respeito. Qualquer política de educação deve ter como condição primeira, o prezar pela qualidade de vida dos envolvidos no processo. Projetos de educação às mídias devem considerar o cerne político da questão.

De nada adianta ter acesso às novas tecnologias, como ocorre com os jovens da escola particular, se novas perspectivas de utilização não lhes forem oferecidas. Nada há de errado em servir-se das novas, ou das velhas TIC's para o entretenimento. Contudo, se elas não puderem ser concebidas e usadas como ferramentas estratégicas de expressão e articulação coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade em que cada um está inserido, se continuará a caminhar em círculos, sem contabilizar avanços sociais.

Os jovens consomem os *alienantes* produtos midiáticos, pois é isso que lhes é ofertado pelos adultos no comando das linhas produtivas da indústria cultural e porque não conseguem divisar outras utilizações para a mídia, e ainda, em função de não possuírem consciência crítica para (e nem saberem que podem) exercer a regulação pública da esfera midiática.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental**. Brasília: Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, 1998. Disponível em: <http://www.diariooficial.hpg.com.br/fed_res_cne_ceb_021998.htm>. Acesso em: 1 dez. 2007.
- BAKHTIN, M. Interação verbal. In: **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1979.
- BARBERO, J. M. Heredando el futuro. Pensar la educación desde la comunicación. In: **Revista Nómadas**, Bogotá, 1994.
- CERVO, A.L. et all. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- CITELLI, A. Educação e novos modos de compreender. In: CITELLI, A. (org). **Outras linguagens na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.
- COMISSÃO EUROPÉIA. **Study on the current trends and approaches to media literacy in Europe**. Disponível em: <http://ec.europa.eu/avpolicy/media_literacy/studies/index_en.htm>. Acesso em: 20
- PENTEADO, H.P. **Comunicação Escolar: uma metodologia de ensino**. São Paulo: Salesianas, 2002.
- UNESCO. **O Perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam**. Pesquisa Nacional UNESCO. São Paulo: Moderna, 2004